

LT

LUZ NAS TREVAS

CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Ano 64 - Dezembro de 1990 - Nº 712

NATAL, O ERMO FLORESCERÁ COMO A ROSA.

O deserto e os lugares secos se alegrarão disto; e o ermo exultará e florescerá como a rosa (Is 35.1).

*

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz (Is 9.6).

*

Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará. E repousará sobre ele o espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de inteligência, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor. E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a verdade o cinto dos seus rins (Is 11.1,2,5).

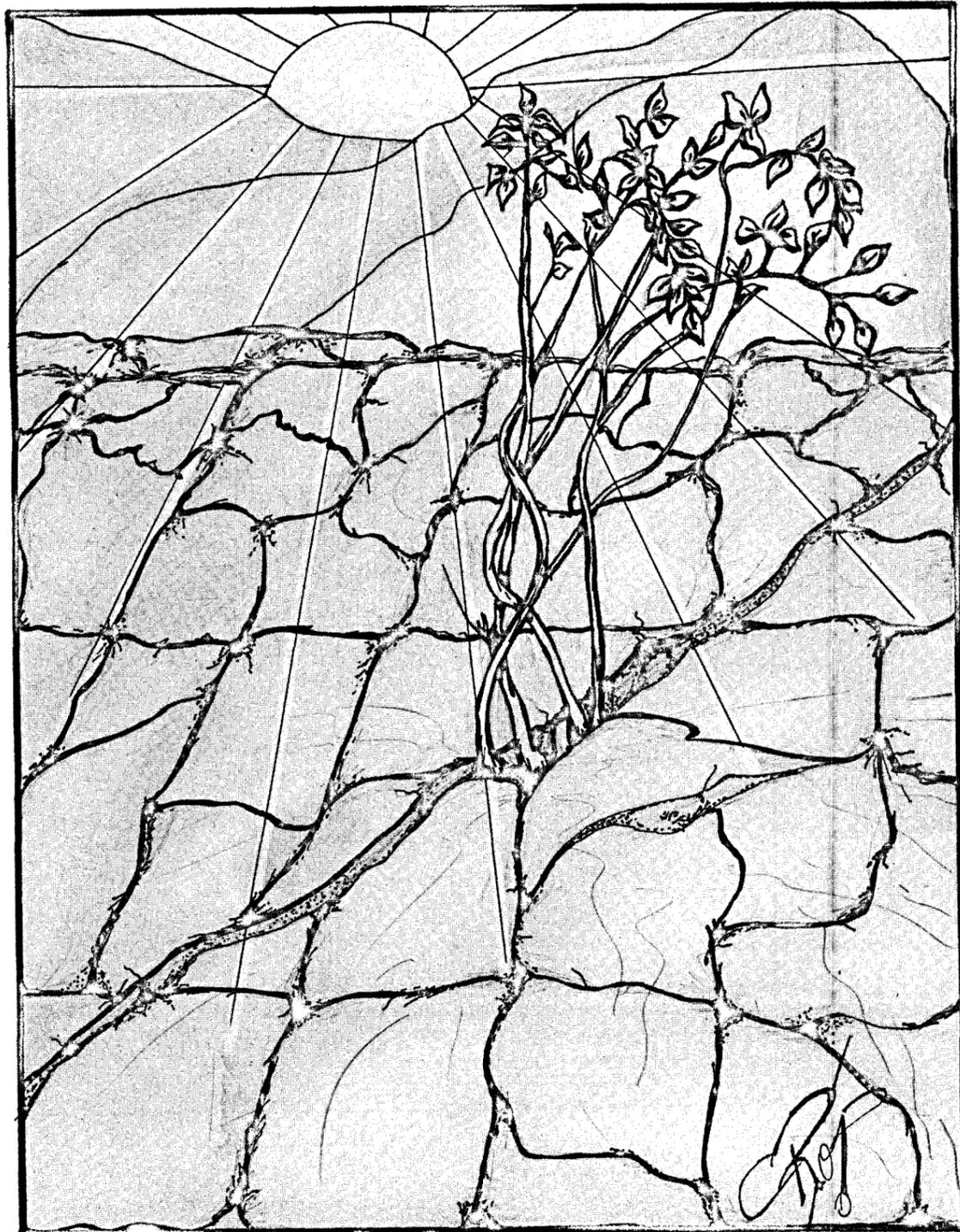
*

Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz numa terra seca; não tinha parecer nem formosura; e, olhando nós para ele, nenhuma beleza víamos, para que o desejássemos. Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados (Is 53.2,4,5).

*

...Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo; pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador que é Cristo, o Senhor. Isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa manjedoura. E no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais louvando a Deus, e dizendo: Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens (Lc 2.9-14).

**FELIZ NATAL, E
PRÓSpero ANO NOVO**



ATENÇÃO PASTORES

Participem do Retiro Nacional da UMBI a realizar-se nos dias 15 - 18 de janeiro, em Esteio.
Página 2.

NATAL EM MEIO À RELIGIOSIDADE E RELIGIÃO

À última página, o pastor Almiro Schulz analisa o tema acima, enfocando o aspecto psico-sociológico do Natal.

CRESCER

5ª EDIÇÃO

Atenção superintendentes e professores de escolas dominicais. A Junta de Educação Religiosa da CIBI comunica que já está em circulação a 5ª edição da revista Crescer, revista dos Juniores (9 a 11 anos). Para adquiri-la, dirija-se à Junta de Educação, Caixa Postal 61, Cep 13.001 Campinas/SP.

BARREIRAS, NOVO PASTOR

A partir deste mês, dezembro de 1990, a Igreja Batista Independente de Barreiras-BA, tem novo pastor. Trata-se do Pr. Pedro Vargas, Presidente da UMBI,

Ele fixará residência nesta cidade, à Rua Travessa Primavera, 51, Bairro Sandra Regina, Cep 47.800, fone: (073) 811-3710.

BRASIL CENTRAL REALIZA 3ª ASSEMBLÉIA GERAL



Nova diretoria da CIBI-BC e preletores da Assembléia Geral

A 3ª Assembléia da CIBI-BC, teve lugar na Igreja Batista Independente de Brasília-Ceilandia Sul, nos dias 13 a 15

de julho, contando com boa participação de nossas Igrejas, e especialmente convidados os pastores José R. T. Lima, que foi instrumento nas mãos de Deus para nos trazer ricos estudos e mensagens edificantes nos cultos, Missionário Bertil Ekström, e Pastor-missionário no Peru, Alexon Vasconcelos Costa, de passagem por Brasília, nos trouxeram mensagens e informações preciosas. A mesa diretora foi constituída pelos seguintes irmãos: **Presidente**, Pr. João José de Almeida; **Vice-presidente**, Pr. Roberto A. Costa; e **secretário**, Eng. Francisco Lima e Silva. A nova diretoria ficou assim constituída: **Presidente**, Pr. Paulo Barbosa, Paracatu; **1º Vice-presidente**, Pr. João José de Almeida, GO; **2º Vice-presidente**, Pr. Wanderley Silva Guimarães, GO; **1º Secretário**, Eng. Francisco Lima e Silva, DF; **2º Secretário**, Pr. Paulo Antonio da Silva, GO; **1º tesoureiro**, Advogado João Ribeiro Sobrinho, DF; **2º tesoureiro**, Pr. Ceomir Buzzato, GO; **Conselho Consultivo**: Pr. Joel J. Braga-DF, Missionário Stig Ekström-DF, Pr. Hermes Valentim da Silva-DF. Louvamos a Deus pelo encontro gratificante e o crescimento da obra no Brasil Central.

Pr. Joel J. Braga

UMBI

CONGRESSO NACIONAL EM ESTEIO

MEDITAÇÃO

1 Timóteo 1.12-17: "Fiel é a palavra e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal". O apóstolo Paulo se apresenta como modelo. Modelo de um grande homem, de um missionário, de um sábio? Não. Na verdade nem se trata dele mesmo, da sua pessoa como agente. Trata-se de Paulo como objeto, salvo, alvo, receptáculo da graça de Deus.

Ele confessa-se como o principal dos pecadores. Isto não o justifica nem lhe tira a culpa, Paulo o sabe muito bem. Ele usa qualificativos muito expressivos para descrever o seu pecado: blasfemo, perseguidor, insolente.

Agora Deus tomou este principal de todos os pecadores, derrubou-o do cavalo da sua auto-suficiência farisaica, humilhou-o até ao pó da estrada de Damasco e o entregou, cego, a um tal de Ananias, integrante da sua lista de condenados seguidores do arruaceiro de Nazaré.

Ananias tem uma palavra para lhe dizer: "Saulo, irmão! Irmão, por Jesus Cristo, que veio ao mundo para salvar os pecadores". Neste tratamento e nesta mensagem transbordou a graça de nosso Senhor com a fé e amor que há em Cristo Jesus (v. 14).

Aí está o modelo para todos os pecadores: o principal de todos os pecadores recebendo misericórdia, nele sendo evidenciada a completa longanimidade de Cristo (v. 16).

Mais ainda: Cristo Jesus o considerou fiel, designando-o para o ministério. Que privilégio, que graça! Como é possível isto! Ele o diz: "Sou grato para com aquele que me fortaleceu, a Cristo Jesus, nosso Senhor" (v. 12). Sobre isto ele escreveu aos Coríntios: "Então ele, o Senhor, me disse: a minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza" (2 Coríntios 12.9). Na mesma carta ele aborda o sugestivo tema dos vasos de barro. O Senhor confiou o tesouro do seu evangelho a frágeis homens pecadores, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.

Aí está o seu modelo, irmão. São duas coisas: o principal dos pecadores (vaso de barro), e a completa longanimidade e misericórdia de Cristo. Que o Espírito Santo combine para sempre estes dois elementos em nossa vida ministerial: ar-

rependimento e remissão dos pecados. Que o Senhor gracioso nos faça seguir sempre tal modelo, e nos fortaleça para dizermos todos os dias: Ao Rei Eterno, Imortal, Invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

RETIRO NACIONAL DA UMBI

Nos dias 15-18 de janeiro próximo, na cidade de Esteio-RS, a União dos Ministros Batistas Independentes estará comemorando seus 30 anos de organização. Teremos uma programação especial e festiva, ocasião em que serão homenageados seus membros-fundadores que lá se fizerem presentes.

Não esqueçam, as vagas são limitadas. As inscrições poderão ser feitas diretamente com o pastor da igreja anfitriã, Pr. Carlos Bompani Neto, Caixa Postal 27, Cep-93.250 Esteio-RS.

Temas que serão abordados:

Vida devocional do pastor, grupos familiares, trabalho entre casais, a igreja fazendo missões.

Assuntos para plenário:

Divórcio, alteração dos estatutos da UMBI, apreciação do regimento interno, código de ética, eleição da nova diretoria para o biênio 91/92, criação das seções regionais da UMBI, e a função ministerial da mulher reconhecida pela UMBI.

Preletores:

Pr. Erdino Wutzke, Carlos Lima, Pr. Paulo Mendes, Pr. José Rodrigues Lima, Pr. Stig Ekström, Pr. José Félix de Oliveira.

Tema geral:

O ministério pastoral junto à igreja.

Divisa: Efésios 4.12-13; 2 Timóteo 2.15. Desde já contamos com a presença de todos os colegas batistas independentes para este grande evento denominacional que abrange toda a categoria ministerial. Bem-vindo!

Pr. Pedro Vargas
Presidente da UMBI

FIM DE ANO

*Finda-se mais um ano
Daqui a poucos minutos.
É hora de lamentar,
Nossos erros foram muitos...
Mas, lamentar não resolve!
Vejamos se é possível
Consertar alguma coisa,
Fazer algo aprazível.
Construindo novamente
O que a língua destruiu;
Dizendo a palavra meiga
Que da boca não saiu.*

*Aproveitando os minutos
E se achegando ao Senhor
Suplicando Seu perdão, Sua graça, Seu amor.
Fazendo novo propósito
De uma vida melhor,
E, na seara do Mestre,
Atividade maior.
Como o salmista Moisés,
Numa prece abrindo os lábios:
"Saibamos contar nossos dias,
Alcancemos corações sábios".*

Dicla Borges Mendes

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS

- * Jornal da Convenção das Igrejas Batistas Independentes
- * Diretor, Pr. Paulo Mendes; Redator, Pr. José Rodrigues Machado.
- * Conselho de Redação: Pr. Walmir Vargas dos Santos, Eng. Mauro Celso Felício, Diácono José Roberto Lourenço e Paulo Mendes Júnior.
- * Colaboradores: Gilson Neves Públio, Patrícia Rodrigues Machado, Eng. Marcel Mendes.
- * Redação: Rua Sete de Setembro, 2o, 2º andar, sala 204, Sorocaba/SP.
- * Composição e Diagramação: Gípalu Comunicação, Caixa Postal 726, Cep 18.001, Sorocaba/SP. Impressão: Grafimagem, fone: (0192) 47-6677, Campinas/SP.
- * Preço: Cr\$ 55,00
- * Pagamentos: Em nome da Imprensa Batista Independente, Agência 046-9, c/c 260.260/1, Bradesco, Campinas/SP.

Editorial

ASSIM EU QUERIA O NATAL...

Eu queria um Natal onde os direitos fundamentais da pessoa humana, tais como a vida, a saúde, a educação, o teto e a alimentação, não fossem apenas expressões teóricas das constituições. Aliás, eu nem queria que tais necessidades fossem prescritas em lei, uma vez que incorporam o direito natural e, conseqüentemente, independem de qualquer convenção de Estado. Infelizmente, não é isto o que atualmente acontece. Enquanto neste Natal uns poucos gozam o conforto das luxuosas mansões, milhões habitam o relento. O paradoxo do direito à vida não é menos trágico: no submundo das favelas diariamente pessoas são assassinadas sem se saber o porquê, ao passo que, nas camadas altas da sociedade, o roubo e o seqüestro são fantasmas que amedrontam nossa geração. Onde está o direito à alimentação? Nos milhões de crianças que perambulam em nossas ruas sem ao menos um pedacinho de pão amanhecido, nos milhões de chefes de famílias ganhando um salário insuficiente para comprar a cesta básica? Como será o Natal de 1990 para essas pessoas?

Eu queria um Natal sem a presença egoísta de homens como Saddam Hussein, que são capazes de acender o estopim de uma guerra mundial apenas para manter intactos seus caprichos pessoais, pouco se importando com a natureza dos dividendos. Eu queria mais, queria um Natal onde pessoas como Margaret Thatcher (sutilmente deposta), de quem um parlamentar inglês declarou haver "terminado a era do cavalheirismo para triunfar a deslealdade", não tivessem que ceder seus postos para outros menos altruístas. Queria sim, um Natal onde o mundo fosse engajado num compromisso de paz semelhante a nova era entre o Leste-Oeste, resultado da Conferência em Paris, onde líderes de 34 nações adotaram uma estrutura para a segurança pós-guerra fria, sob a forma de uma abrangente "Carta de Paris", que lançou as bases de uma nova era de harmonia Leste-Oeste, depois de quatro décadas de tensão ideológica e militar. Embora para muitos observadores pareça utópica, mas a intenção é boa, afirmando que "a era do confronto e da divisão da Europa terminou".

Eu queria um Natal assim. Aquele idealizado e executado pelo próprio Deus, cuja razão os anjos bem cantaram: "Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens". É claro que a base dessa paz não é meramente ideológica ou política; é o Reino de Deus estabelecido no homem. A partir do momento que o espírito do Natal de Deus toma conta de nosso ser, podemos sentir e viver as experiências maravilhosas que o Emanuel - a presença de Deus conosco - pode nos assegurar, mesmo vivendo rodeado de todas forças adversas. É assim que eu queria que o Natal acontecesse em cada pessoa neste 1990.

Marcas de bondade ou de maldade?

Mais um ano que deixamos para trás... que merece uma avaliação e reflexão! Com certeza muitas marcas você deixou. Se maldade ou de bondade, o que importa agora é que estamos no início de mais um ano. Nosso desejo é que você tenha deixado muitas marcas de bondade.

talvez você esteja pensando: como vou deixar marcas de bondade. numa época tão difícil. Concordo em partes... O nosso país está numa fase muito difícil em todos os sentidos: econômico, social e culturalmente.

Os pobres cada vez mais pobres e os ricos cada vez mais ricos. Violência, seqüestros, corrupção e injustiça social são cada vez mais fortes, tomando conta do nosso dia-a-dia. Muitas e muitas marcas de maldade são registradas na história. E o mais triste de tudo isso é que eu e você fazemos parte dessa história.

Que horror! mas, muitas marcas de maldade são registradas no meio do cristianismo. É preciso acordar, dar um grito de bravura, isto mesmo, um grito de coragem, de enfrentar e abandonar essas marcas de maldade.

A Igreja já deixou na sua história muitas marcas de bondade, mas, mais do que nunca é preciso retomar a sua filosofia e ver o que ela (igreja) e cada membro em particular estão fazendo para reverter o quadro de maldade que foi exposto.

Que o ensino deste ano possa ajudá-lo e orientá-lo em sua vida. E que o aprendizado cristão possa se tornar uma marca de bondade em sua vida.

A Junta de Educação Religiosa da CIBI, que tem a missão de orientar e coordenar o ensino religioso em nossa Convenção, deseja que educando e educador possam crescer e produzir muitos e muitos frutos.

Deixe que a história de sua vida registre marcas de bondade. Há alguém que pode ajudá-lo a conseguir trilhar o ca-

minho pontilhado pelas marcas da bondade — Nosso amigo infalível JESUS CRISTO!

Izoldi S. dos Santos,
Diretora da Junta de Educação Religiosa da CIBI

O "SIM" DE ELISABETH E LEIF

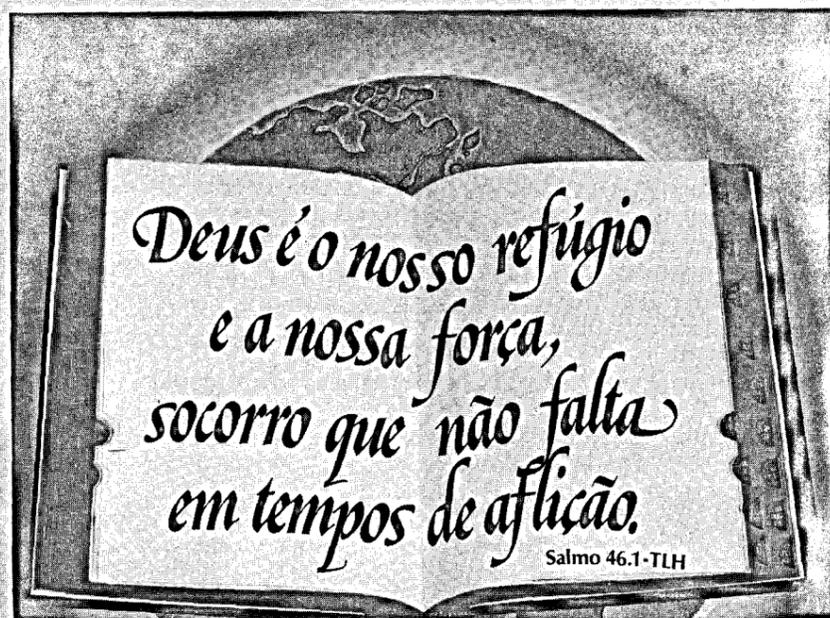


Contrairam matrimônio, dia 6 de outubro, os jovens Elisabeth e Leif. Ele é filho do missionário Stig e Margit Ekström, e ela é filha do Pr. Paulo Mendes e Marina.

Leif é professor no STBI em Campinas, obreiro da Mocidade e colaborador do "Luz Nas Trevas". O enlace matrimonial foi oficiado pelo próprio pai do noivo, Stig Ekström.

A Redação deseja ao jovem casal as mais ricas bênçãos de Deus para uma vida em comum ricamente abençoada por Deus.

9 de dezembro de 1990



DIA DA BÍBLIA

A BÍBLIA

Livro de Deus, minh'alma a ti se inclina! Sessenta e seis livros benditos, abro-os ao vívido clarão dos candelabros, brilhas em cada um, jóia divina.

Tu és a lâmpada a luzir nos adros, mostrando a estrada à gente peregrina: tribos, povos, nações — em quem domina o vil pecado — nesses mundos agros.

E a mim, que sou pastor e sou ovelha, és meu cajado e aprisco — vara e telha és meu fanal, balizas e cartilha.

No púlpito, tu és a disciplina que o pastor dá à grei — a sã doutrina, por mensagem de Deus que nalma brilha.

Rev. Eclésio Corrêa de Oliveira

CIBI

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

De acordo com os estatutos, convoco todas as Igrejas integrantes da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 16 de janeiro de 1991, na Igreja Evangélica Betel de Esteio, às 13:15 hs, em primeira convocação, com o número regimental de membros, ou em segunda convocação, 15 min. depois, com qualquer número de membros, para tratar da alteração dos estatutos da Sociedade Beneficente "Bom Samaritano" de Xanxerê, SC.

Porto Alegre, novembro de 1990
Pr. José Lima, Presidente.

SEMINÁRIO TERÁ CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO



Depois de um ano na direção do Seminário Teológico Batista Independente de Campinas, o Pastor-professor Walmir Vargas dos Santos fala ao LT de suas experiências, dificuldades que o Seminário enfrenta e das perspectivas para o futuro, destacando o curso de pós-graduação a ser criado pelo STBI.

LT: Como o irmão vê o STBI hoje?

— Prof. Walmir - A minha função exige que eu olhe, pelo menos, em quatro setores fundamentais: o funcionamento administrativo propriamente dito, tendo em vista objetivos definidos, o corpo docente, o corpo discente e o ensino. Temos um corpo docente bastante experiente e de um bom nível intelectual. Os professores possuem, no mínimo, dois cursos superiores, outros já detêm o título de Mestre em alguma área, outros são mestrandos em estágio final de elaboração de tese. Todos eles são batistas independentes engajados com a denominação, pois trabalham em algum setor dela. Isto lhes dá muita "tarimba" em sala de aula, pois falam com experiência e de dentro do Ministério Batista Independente, integrador no Reino de Deus.

LT: O ensino em nosso STBI conta com sua literatura própria?

— Prof. Walmir - Não. E não me agrada o fato do nosso corpo docente não ter ainda produzido quase nada em termos literários. Apenas o Pr. Paulo Mendes conseguiu publicar uma gramática do Hebraico Bíblico que é utilizada nos principais Seminários do país. Mas essa foi uma verdadeira proeza porque ele conseguiu fazer isso em meio a mil e um trabalhos denominacionais. O que temos visto é que nos tem faltado condições para que o nosso corpo docente registre seu trabalho. Por outro lado, não posso aceitar que uma denominação como a nossa não possua literatura teológica própria. Penso que o futuro de uma denominação depende também de seu investimento na educação Teológica e religiosa.

Quando disse que não temos literatura própria, não quero dizer que o nosso ensino aqui é uma verdadeira miscelânea por adotarmos obras de autores das mais diversas procedências e linhas Teológicas. Mesmo que as possuíssemos, continuaríamos estudando todas as outras obras de peso que estivessem à nossa disposição, porque o Seminário é um lugar de debate, de conhecimento, e este é resultado de um acúmulo de pensamentos que nos vêm através da história para que os interpretemos com criatividade a partir de nossa cultura. É claro que muitos pensadores nos servem apenas de exercício apologético: exercitamos os nossos conhecimentos para nos defendermos de suas heresias. O risco do ensino no Seminário virar

uma miscelânea sem definição, ocorreria se tivéssemos um corpo docente imaturo, desconhecedor do que pensa a nossa denominação como um todo e do que nos propõe a Palavra. Mas, temos homens aqui que poderiam ser chamados de homens da denominação, por serem seus líderes, seus entusiastas e teólogos. Por isso temos certeza que nenhum aluno que sai deste Seminário desconhece o que pensa a denominação e nem do que afirma a Bíblia.

Quero estimular em muito o nosso corpo docente para que produza alguma literatura. Haverá algum meio para conseguirmos isso. Existe entre nós um pensamento de concedermos um período sabático, remunerado aos docentes que desejam concentrar toda a sua força na produção de alguma literatura. Existem outras idéias, vamos aproveitar todas que aparecerem, desde que sejam boas. Encaró isso como algo prioritário, em minha administração e vou perseguí-lo com toda a determinação possível.

LT: Existe no STBI alguma vinculação do aluno à obra prática ministerial?

— Prof. Walmir - O corpo discente do nosso Seminário é composto por jovens ávidos pelo saber e por exercitarem a sua vocação. Para isso procuramos lhes dar toda a condição possível para desenvolverem a sua chamada. Não acredito numa preparação ministerial eficiente apenas em sala de aula. É necessário que esses irmãos estejam desenvolvendo o seu ministério junto a alguma Igreja ou trabalho da região. Isso vai permitir que seja formada neles a consciência ministerial, condição sine qua non para o exercício de seu futuro ministério. Grande parte dos nossos alunos já estão engajados no trabalho eclesialístico. Mas o nosso alvo é envolver a todos. A obra de Deus precisa de homens com espírito de profeta, que saibam o que dizer ao rebanho e ao mundo. Homens que saibam se dirigir à cultura de seu tempo. Para isso os cursos do nosso Seminário, em sua ênfase bíblico-teológico-pastoral, auxiliados por disciplinas seculares como filosofias, sociologias, psicologias e antropologias, provêm ao aluno um bom conhecimento do homem. Essa preparação coroada com a palavra ministerial se torna poderosa.

LT: Em termos práticos o que o irmão pretende fazer na direção do Seminário?

— Prof. Walmir - Delineados os aspectos administrativos e burocráticos que são trabalhos diários e necessários ao funcionamento da casa, devo informar que pretendo trabalhar comprometido com as Igrejas Batistas Independentes, integrado principalmente com o trabalho regional. Gostaria de adiantar que isso não impede que pensemos criticamente o ministério Batista Independente. Criticamente, não ironicamente, mas procurando ver onde se encontram as falhas, evidenciá-las para a seguir, sugerir melhoras. Essa é a chamada crítica construtiva. Privar o Seminário de uma reflexão sobre as Igrejas e o nosso ministério é privá-lo de seu sentido. Da mesma forma estamos abertos para ouvir a Igreja e o Ministério Batista Independente.

Estou aberto para discutir também projetos relacionados com implantação de Igrejas, principalmente na região de Campinas. Projetos bem definidos, com prazos bem determinados, com recursos suficientes. Temos aqui no Seminário um bom contingente de vocacionados ansiosos por se envolver com implantação de Igrejas. É um trabalho que deve ser realizado em conjunto com a CIBIESP e a Junta de Missões.

LT: Além dos cursos de graduação que o Seminário oferece, há plano para mais alguns (de pós-graduação, por exemplo)?

Prof. Walmir - Curso de pós-graduação faz parte do nosso plano quinquenal. Está previsto para 1992. Esse curso terá os seguintes objetivos: 1. formação de docentes na área; 2. preparação de escritores no campo; 3. aperfeiçoamento de ministérios.

O nosso projeto de pós-graduação é de um bom nível, tanto em seu sistema de funcionamento, tanto em seu corpo docente. O projeto segue os mais novos e eficientes critérios pedagógicos a fim de que os seus objetivos sejam alcançados. A duração do curso é em média de dois anos, no mínimo.

O nosso propósito com o pós não é de um intelectualismo árido, mas de um preparo mais arrojado para o serviço no Reino de Deus, não menos exigente.

A nossa época exige homens que sejam capazes de interpretar o soprar do Espírito sem sair da base que é a Bíblia e a Igreja.

LT: Que tipo de vínculo existe entre o aluno e sua Igreja?

— Prof. Walmir - gostaria ainda de chamar a atenção para um fato que vem ocorrendo em nosso Seminário: poucas são as Igrejas que mantêm vínculo com seu seminarista, seja colaborando com seu sustento no Seminário, seja cobrando dele uma dedicação aos estudos. Há Igrejas que, ao enviar o vocacionado para seus estudos teológicos, cortam o vínculo com ele como se o estivessem excluindo de seu rol de membros. É necessário que essa relação seja ainda mais estreita e que haja também colaboração financeira da parte da Igreja no seio da qual o vocacionado nasceu e foi encaminhado em sua vida cristã e em sua vocação. Assim, o aspirante ao chegar aqui, não passará pela "síndrome do abandono" e não se sentirá culpado por ser apenas alguém que foi chamado por Deus para a mais excelente das obras. Penso que a Igreja é responsável pela vida do seu seminarista.

MARCOS NO CAMINHO DA VIDA

... "em meu nome expelirão demônios" (Marcos 16.17)

Era o fim dos anos 40. Estava voltando de um culto, numa fria noite de inverno. Os termômetros estariam marcando uns 0°. Passada meia-noite, dois moços batem à porta. A mãe de uma das jovens que assistiram o culto, mandava-me chamar que sua "filha estava passando mal".

Os rapazes me eram desconhecidos e a irmã hospedeira me aconselha de não ir pois temia uma cilada. Orei a Deus e o Espírito me disse que fosse, não duvidando. A jornada era de quase 2 km. Iamos a pé. No caminho o Senhor me encontrou e glorificava a Deus em alta voz, o que era muito estranho para os rapazes.

Estranho, mesmo, foi a chegada. A casa era pequena e estava cheia de gente. Entrei pela cozinha. No quarto, um quadro tético: deitada numa cama, segurada por quatro homens fortes, a moça parecia morta. Mas ao ouvir a minha voz, pulou e quis fugir. A luta para dominá-la, era grande. O

ambiente era infernal, mas o Espírito do Senhor operava. Falei a Palavra de Deus e do Poder de Jesus para expelir demônios. Mandei que soltassem a moça e que, os que cressem, se ajoelhassem. Quase todos fugiram, esvaziando a casa e seguindo o "chefe" que se manifestava aos pés da cama, fumando um charuto. Em nome de Jesus, ordenei que os espíritos imundos saíssem. O que aconteceu, então, é quase indescritível. A casa de madeira gemeu sobre si mesma e um trovão sacudiu o teto parecendo que tudo ia desabar sobre nós. E a moça ficou liberta e começou a conversar.. Aleluia!

Jesus confirma sua Palavra. Já ia alta a madrugada quando, só, voltando à hospedaria, palmilhando a estrada embranquecida pela geada, o Senhor me encontra novamente enchendo-me de conforto e regozijo espiritual.

BENDITO ÉS TU SENHOR, ETERNAMENTE!

Pr. Alcides G. dos Santos



UM TRABALHO A SER CONSOLIDADO

Um dos questionamentos mais constantes que a sociedade faz aos poderes constituídos é aquele que se refere ao desamparo que se nota aos menores carentes e aos idosos de um modo geral. Alguém até comentou que um jacaré perdido nas águas do Tiête causa mais preocupações aos ecologistas do que dezenas de crianças expostas ao sol e chuva sob os viadutos das grandes cidades.

Na realidade, vemos que, embora com lampejos de providências como "Semana da criança", Estatuto do Menor, Amparo à 3ª idade que o Governo e parcelas da sociedade planejam executar, parece-nos que muitos dos temas propostos ficam na teoria e os resultados práticos deixam a desejar.

No Reino de Deus há um perigo grande de colocarmos que esse reino é apenas espiritual, ficando os problemas sociais do dia-a-dia a cargo das autoridades constituídas. É uma maneira de lavarmos nossas mãos e fugirmos da nossa responsabilidade real como está explícito nos Evangelhos, principalmente quando lemos Mateus 25.34 e 36.

Nesse sentido, a FEPAS está lutando para atender esse imperativo do Evangelho sem o que estaríamos deixando de cumprir aquilo que Jesus não somente ensinou mas, principalmente, praticou durante seu Ministério.

Necessitamos, como Denominação, olhar a Obra social no seu real contexto bíblico e não apenas como um apêndice. Com 32 entidades federadas em 16 estados do Brasil, desejamos estar atentos ao ministério social e secular, vendo nos horizontes as grandes necessidades de

nosso povo, mas também as grandes potencialidades que Deus tem dado a nós, batistas independentes.

Atendendo cerca de 3.000 crianças e um bom número de idosos, e investindo na educação nas áreas de pré-escola, creches, Escolas, Internatos, reforço escolar e Cursos profissionalizantes, nossa Entidade entende que essa é a parcela mínima que estamos fazendo a nível denominacional, em favor dos menos favorecidos.

Vamos consolidar as Obras existentes, apoiar aqueles que se dispõem a trabalhar na área social e lutar para que Deus nos possibilite trabalhar enquanto temos forças para fazê-lo. Que nossa Denominação, como força crescente no cenário evangélico do Brasil e além fronteiras, possa valorizar seus obreiros no campo social, sabendo que muitos deles estão deixando o conforto do lar e de suas cidades para servir ao Senhor no campo assistencial, tornando real aquilo que a Bíblia nos ensina a fazer.

A esses cristãos de primeira linha, que vivem uma vida de testemunho real e estão investindo no Reino de Deus através de seus talentos e vidas, nossa palavra de apoio. Para a consolidação e crescimento das obras sociais necessitamos que todas as Igrejas de nossa Convenção orem pela FEPAS, divulguem suas atividades, dêem apoio aos que se dispõem a trabalhar na área social, incentivando-os. Vamos consolidar esta Obra que é de todos e lutar para torná-la padrão diante da sociedade em que vivemos. Deus nos ajudará nesse salutar intento.

Philemon de Medeiros

ACREDITE, SE QUISE!

O que estou escrevendo são experiências que tive no campo missionário, no qual estou engajado.

Tenho crido nas promessas do Amado Mestre - quando Ele disse: "Eis que estou convosco" (Mt 28.20); "Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios, de graça recebestes, de graça dai" (Mt 10.8); e em outras muitas promessas.

Tenho visto o nosso Salvador cumprir suas promessas em algumas oportunidades que me tem dado. Eis uma delas:

Certo dia passava por uma rua em Santo André-SP, Parque João Ramalho; de repente disse-me o Espírito Santo: "Chegue nesta casa", parei e verifiquei que era uma casa de um irmão na fé. Resisti o mando do Espírito Santo e continuei caminhando, mas continuava ordenando que chegasse naquela casa. Depois de andar umas duas quadras, resolvi atender o que ordenava o Espírito Santo.

Chegando naquela casa, encontrei umas 20 pessoas tristes e algumas chorando, alguns crentes, outros não. Logo veio o dono da casa chorando em desespero, juntamente com sua esposa (Josué e Valdeci).

Perguntei o que estava acontecendo e Josué disse soluçando: Meu filho está em estado de coma, há muitos dias com

aparelhos hospitalares para não morrer, e nada de melhorar. Os médicos mandaram traze-lo em casa para morrer, e estamos aguardando seus últimos minutos de vida.

Naquele momento senti em mim uma força, um poder, uma coragem sobrenatural sobre mim. Disse ali no meio de todas aquelas pessoas: Isso não é nada, Jesus vai dar vida a esse menino agora.

Cheguei no local, quando olhei para aquele cadáver, não pude resistir, chorei com seus pais. Coloquei minha mão sobre o peito do menino que tinha 4 anos e disse: Jesus dá vida a este menino agora. Para nós foi uma alegria enorme, no mesmo instante o menino abriu os olhos, falou e sentou na cama.

Todas aquelas pessoas que estavam ali viram o Poder de Deus manifestar sobre aquele menino, dando vida. Louvado seja o nome do nosso Salvador Jesus Cristo.

Acredite se quiser, mas realmente aconteceu e não faz muito tempo, encontrei com o menino que já é um rapaz e serve a Cristo.

"Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente" (Hebreus 13.8).

Pr. Carmelino Gonçalves de Souza



NOVO TEMPLO EM VILA CRISTAL

A Igreja Batista Independente em Vila Cristal, Nova Santa Rosa, Paraná, teve a alegria em inaugurar seu novo templo (foto), uma casa edificada para honra e glória do nome de nosso Deus.

O ato solene de inauguração aconteceu no dia 30 de setembro, às 14:00 horas, contando com a presença de pastores e vários irmãos das igrejas da região, bem como de autoridades municipais.

Os pastores presentes e as autoridades entregaram palavras de congratulação à Igreja, angurando-lhe

progresso no Reino de Deus. A Banda de sopro da Igreja de Nova Santa Rosa e o coral da Igreja local cooperaram com o louvor, enquanto a mensagem da palavra de Deus, foi entregue pelo pastor Eduino Ikert, que foi pastor em Vila Cristal.

Agradecemos ao Senhor por tudo o que Ele tem feito em nosso meio, conduzindo a sua Igreja de vitória em vitória neste lugar.

Evang. Valdir Biller

CONGRESSO FEMININO NO BRASIL CENTRAL



Parte da assistência do Congresso Regional Feminino da CIBI-BC, realizado em Brasília nos dias 22 e 23 de setembro, tendo como tema: "Ajuntai-vos...grande e extensa é a obra". Foram preletores: Missionária Margit Ekström,

Pastor, Dr. Waldicir Rosa da Silva, Elizabeth Silva e Vera Muniz. Deus nos encontrou e nos abençoou ricamente.

Anita Braga

ENCONTRO DE DIÁCONOS EM BRASÍLIA

Foi realizado em Brasília, na Igreja Batista Independente no Planalto, Áreas Octogonais, no dia 25 de agosto, o primeiro Encontro de Diáconos, promovido pela secção regional da UMBI, com vistas ao treinamento e reciclagem

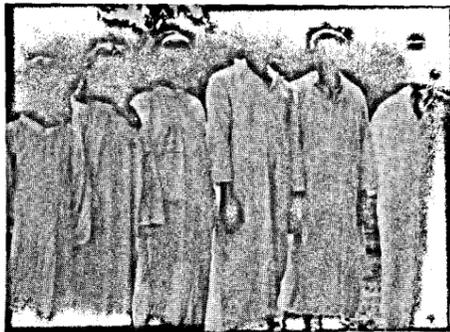
dos líderes locais, para melhor servir a Igreja local.

O segundo encontro foi realizado em Goiânia, no dia 24 de outubro. Esperamos prosseguir nos próximos anos.

Pr. Joel Braga

BATISMOS

Jardim Novo Bandeirantes, Ponta Grossa



"A Igreja Batista Independente do Jardim Novo Bandeirantes vive novos tempos. Faz um ano que o Pr. Eliézer Correa assumiu a congregação do Jardim Novo Bandeirantes, e Deus tem feito coisas maravilhosas. A Igreja cerca de um ano, contava com apenas 15

Vila Oficinas, P. Grossa

A Igreja Batista Independente de Vila Oficinas, Ponta Grossa, sob a liderança do pastor Darci Corrêa de Souza, vem experimentando uma renovação espiritual e um crescimento maravilhoso. No dia 30 de setembro, após conferência com o pastor Benedito Rosa, da Igreja Missões Mundiais, de Londrina, recebeu mais onze novos irmãos que desceram às águas batismais, todos jovens. Foi oficiante da solenidade o pastor local, Darci Corrêa de Souza.



Brasília-DF

A Igreja Batista Independente no Planalto, em noite festiva do dia 02 de setembro, realizou o batismo de mais quatro irmãs. Louvamos ao Senhor porque Ele tem abençoado seu povo nesta capital.

Pr. Joel Braga

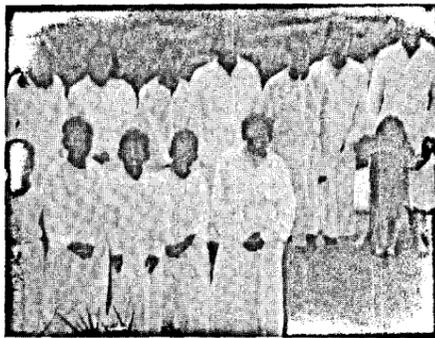
Santa Maria-RS

A Igreja Batista Independente em Santa Maria, que esteve sem pastor há um ano, continuou sua jornada no cumprimento do "Ide" de Jesus, mantendo-se no programa normal de trabalho sob a liderança de seu vice-presidente, irmão Edegar Rodrigues. Com a participação de irmãos, não só para a conservação do trabalho, mas também para sua expansão, dia 16 de setembro realizou um ato batismal de doze novos irmãos, os quais já estão integrados no trabalho, participando ativa e entusiasmadamente de todas as atividades da Igreja.

Durante este período, estabeleceu o trabalho na cidade de Cruz Alta, onde

membros. Um ano depois está com quase 50 membros. A Igreja também não possuía casa pastoral, neste período foi construída uma casa pastoral. Além disto, a Igreja não tem se preocupado somente com o seu trabalho local, mas tem sido levada a fazer missões: no dia 14 de setembro, o irmão seminarista, Geraldo Ramos, apresentou com as crianças um importante trabalho sobre missões, o qual despertou ainda mais a congregação. E também dia 7 de outubro foi batizado mais um grupo de pessoas que se decidiram por Jesus. Por tudo isso somos gratos a Deus. "Foi o Senhor que fez isto e é cousa maravilhosa aos nossos olhos" (Salmo 118.23).

Pr. Eliézer Correa de Souza

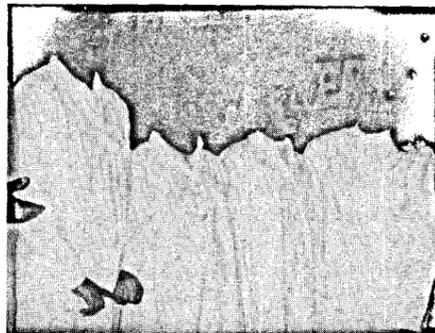


Fabiane C. Souza

Rolândia-PR

A Igreja Batista Independente de Rolândia, dia 28 de outubro efetuou o batismo de novos irmãos, ocasião em que mais quatro pessoas foram aceitas por testemunho.

Pr. Antonio Matos



já realizou o segundo batismo durante este ano, e um novo grupo já está se preparando para o próximo batismo. Além do casal Delvacir, responsável pelo trabalho, já temos doze membros. Contamos com as bênçãos divinas e a orientação do Espírito Santo a fim de que logo seja organizada uma nova Igreja naquela próspera cidade.

Bem dissera o Senhor a Josué: "Seja forte e corajoso! Não fique desanimado nem tenha medo porque Eu, o Eterno, o seu Deus, estarei com você em qualquer lugar para onde você for".

Pr. Martinho M. Mendes

VIDAS QUE FIZERAM NOSSA HISTÓRIA

PR. PEDRO FALCÃO



Pr. Pedro Vargas

Ao escrever sobre o ministério de Pedro Vargas, não podemos deixar de mencionar o nome de Aniceto Vera, e seu trabalho em Santa Cruz do Sul, onde Deus o abençoou maravilhosamente, e muitas almas foram salvas. Longe estaria Aniceto de pensar em resultados tão positivos como foi a conversão do jovem militar!

A conversão de Pedro Vargas se deu no dia 28 de outubro de 1952, e foi batizado em 15 de fevereiro de 1953 na mesma cidade de Santa Cruz do Sul. Desde então tornou-se membro ativo da Igreja cooperando em todos os trabalhos. Seu casamento com Sônia Vera, foi de grande bênção para o Pastor, que teve nele um filho em todos os momentos.

Podemos dizer que o primeiro campo de atividades de Pedro Vargas, foi em Santa Cruz do Sul. No mês de abril de 54, por ocasião de um abençoado Congresso da Mocidade, na cidade de Novo Hamburgo-RS, Pedro Vargas é batizado com o Espírito Santo, e teve evidenciada sua chamada para o ministério, foi aí que teve que orar muito ao Senhor para poder conciliar sua chamada Divina com seu serviço militar, mas pelo que observamos, o Senhor esteve com seu servo em todos os momentos, e onde esteve a serviço do Exército, teve oportunidade de servir ao Senhor com toda a liberdade.

Notou logo que para servir melhor ao Senhor precisaria um melhor preparo, e foi assim que fez diversos cursos por correspondência, o que muito o tem ajudado em seu longo ministério.

Em todas as cidades que esteve, colocou o Reino de Deus em primeiro lugar, exercendo sempre cargos de responsabilidade na Igreja local. Ele nos fala como Deus o abençoou no trabalho da CIBI no Alto Solimões, região Amazônica, na fronteira com o Peru e Colômbia, onde pela graça do Senhor, foi organizada uma Igreja com 228 membros, na Aldeia Indígena de Santo Antonio, e dezessete congregações em

Aldeias Indígenas e áreas civilizadas.

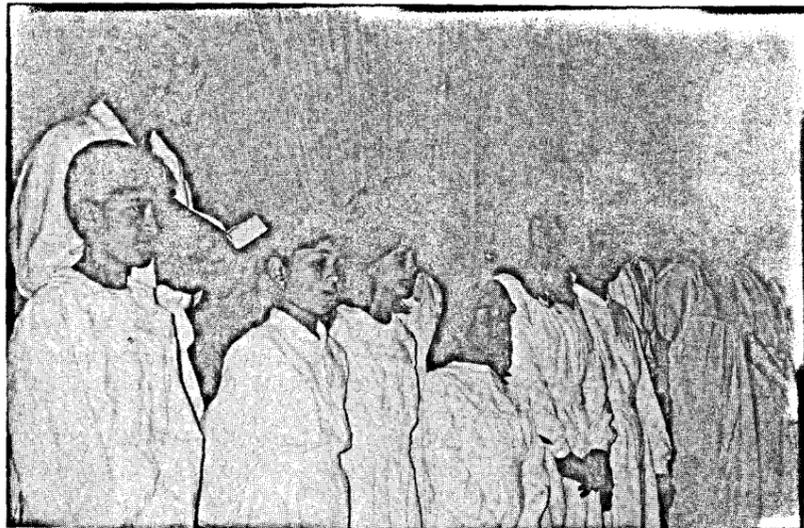
Ele nos fala ainda, que no Peru, ele e sua esposa deixaram uma Igreja organizada na Aldeia de Bela Vista, e mais duas Congregações, sendo uma em Nova Jerusalém de Iriné, e a outra em Petrópolis.

Além do trabalho de ordem espiritual, o servo do Senhor nos fala da grande obra de assistência social deixada, e que teve a atenção do próprio Governo, que olhou com bons olhos tudo o que os Batistas Independentes vem fazendo nessa área. Ele nos diz, que no princípio não foi fácil o trabalho na Amazônia, pois tudo era diferente, especialmente, para quem sai de Brasília, e vai para o interior, onde tudo é completamente diferente. Mas uma coisa ele tinha certeza: de que o Senhor o havia enviado para lá, assim confiou nos cuidados do Altíssimo. Ele fala do clima, e os costumes da região. Mas, tudo foi superado com a graça do Senhor.

Muito poderemos dizer desse período de cerca de dois anos e meio, num trabalho pioneiro, mas o espaço não me permite. Hoje, Pedro Vargas, dá todo o seu tempo para a Obra maravilhosa do Senhor, uma vez reformado do Exército, onde prestou um bom serviço à nossa Pátria.

Em Uberlândia, onde reside atualmente, o servo do Senhor está realizando um bom trabalho, na liderança da Igreja, e ao mesmo tempo exerce o cargo de presidente da UMBI (União dos Ministros Batistas Independentes).

É realmente gratificante, ver a maneira como Deus está sempre operando, razão por que nos animamos a escrever sobre "vidas que fizeram nossa história". São breves relatos sobre homens que estiveram empenhados de corpo e alma na grandiosa Obra do Senhor. E o fazemos para que o povo de Deus agradeça ao Senhor por aqueles que cumpriram sua missão!



MOBIC

preparando novas gerações



BIOGRAFIA

Ingmar Olsson
trad. Leif Ekstrom



1. Nu-ma es-tre-ba-ri-a E - le - nas-
2. As su-as pa-lavras tam-bém e-ram de
3. Seu nome é Je-sus, tam-bém Filho de
4. E - le morreu na cruz mas - ressusci-



ceu, e viveu su - a vi-da em a-
Deus, e - E - le fa-la-la com -
Deus. E-le veí-o do céu, a -
tou. Quase há dois mil a - nos, ho-je



mor - por nós. Ele tinha certe - za
grande po-der. Os re-li-gi-o - sos
qui - vi-veu. Ele e-ra mai-or
vi - ve eu sei. Ele dá seu po-der



do que vei-o fa-zer. Nun - ca
o que-ri-am ma-tar por - que
que um pro-fe-ta qualquer. E-le vei-
Ao que - pe-dir. E-le vi-



nin - guém - tè-ve tan - to po-der.
não gos-ta - vam do seu - fa-lar.
o sal-var - to-do que nE-le crê.
ve em mim - quer viver em vo-cê.

NÃO TENHAM MEDO!!!

Há quase dois mil anos ecoava numa distante campina na Palestina essa pequena frase: Não tenham medo! Alguns pastores de ovelhas foram surpreendidos com algo que nunca tinham visto antes. É lógico que eles estavam com medo, eu também estaria. Afinal de contas eles não sabiam o que lhes esperava. Luzes do céu, barulho, e, de repente, um anjo! O que ia acontecer agora? O que poderia significar isto? Eles eram apenas pastores de ovelhas, pobres e considerados imundos pelos seus irmãos judeus. Deus nunca iria escolher alguém tão indigno para anunciar algo bom. Por isso o anjo tem que dizer: Não tenham medo! Depois ele continua: Tenho boas notícias para vocês e para todo o mundo.

Essas palavras ecoam ainda hoje. Deus nos diz: Não tenham medo, tenho uma boa notícia para vocês.

Mas como não temer quando a violência aumenta a cada dia. Mortes, seqüestros, assaltos, execuções. É só isso que se ouve falar. Como não temer pelas nossas vidas e a dos nossos filhos? Como não temer pelo futuro?

NÃO TENHAM MEDO!

E a guerra? As crises no mundo? No oriente médio, no leste europeu, na África do Sul, em Israel e em tantos lugares do mundo? Onde vamos parar?

NÃO TENHAM MEDO!

E nós aqui no Brasil? Como vamos ter sustento para o dia de amanhã? O que podemos esperar de governos, senadores e deputados eleitos? Como fazer

para que haja justiça e paz social?

NÃO TENHAM MEDO!

Como educar nossos filhos? Como viver uma vida cristã verdadeira? Somos bombardeados com violência, sexo desregrado e espiritismo na televisão, revistas e jornais. Como será o futuro de nossos adolescentes cada vez mais envolvidos com o mundo e as suas tendências? Como será o futuro daqueles que não querem se envolver com tudo isso?

NÃO TENHAM MEDO!

E a situação religiosa? Como "cristãos" estamos causando mais escândalos do que bênçãos. As pessoas olham para nós e riem, não porque somos "loucos", mas porque temos sido hipócritas. Enquanto isto a influência direta do diabo em nossa sociedade e nos meios de comunicação aumenta cada vez mais.

NÃO TENHAM MEDO! Tenho uma boa notícia para vocês e para o mundo. Hoje nasceu o Salvador de todos vocês. Ele é o Messias. Aquele que vocês tanto esperavam.

No medo - a segurança

Na violência - o amor

Na guerra - a paz

Na pobreza - a riqueza maior

Na imoralidade - o perdão

Na confusão - a certeza

Na tristeza - alegria a todos

NÃO TENHAM MEDO!!!

Leif Ekström



VEM AÍ,

O IV MOBICON

de 15 a 17 de novembro de 1991

NÃO PERCA!!!

NASCEU O REDENTOR



O lar do mundo cristão acha-se em festa.
Comemora-se o Natal de Cristo.
Jesus Nasceu!

Em todos os corações reina alegria e paz e
todos sentem prazer em cantar.
Porque essa alegria e por que esse prazer de
cantar?
"Porque o Verbo se fez carne e habitou entre
nós"

VERBO, a palavra significando o menino-
Deus, o homem-Deus, o Deus Eterno em
forma de homem
para habitar com os homens que queria sal-
var.

SALVAR o homem da condenação eterna, do
caos em que se acha a passos largos para o
desconhecido...

"Paz na terra aos homens a quem Deus quer
BEM!"

Paz ao desgraçado, atormentado pelo vício...
Paz para o abandonado jogado a esmo pelas
ilusões da vida
ilusão do sexo...
ilusão do ópio...
ilusão do dinheiro...

ilusões... e mais ilusões de tudo!
Miragem de dias felizes que não chegam
de noites de luxúria que não acabam
de momentos de paz que nunca abraçam...

Nasceu o Salvador!
Salvador do homem que busca
do homem que procura
do homem que quer escapar do temporal
que se aproxima
para destruição total de um mundo que caiu
que se perdeu
que abandonou seu Deus e a Ele não quer
voltar!

SALVADOR meu
teu
nosso
SALVADOR DE TODOS!
É hora de se buscá-LO
de dar-lhe nossa vida
de aceitar sua grande oferta

NATAL! NATAL!
Nasceu o **REDENTOR!**

Pr. Alcides Santos

NATAL EM MEIO A RELIGIOSIDADE E RELIGIÃO



Pretendo abordar o tema proposto sob uma perspectiva ou enfoque psico-sociológico, dando significado à religiosidade como aquilo que é inerente ao homem; a religião como a linguagem codificada e sistematizada. Dentro dessa dimensão, proponho abordar alguns aspectos sobre o sentido da mensagem do Natal.

I. ALGUMAS NOÇÕES BÁSICAS

A religiosidade como desejo, como a busca do sagrado, é inerente ao ser humano. É a manifestação da imagem de Deus no homem, segundo a criação. Mesmo após a queda, pecado, a religiosidade subjetiva se manifesta em tempo e em espaço, de forma universal. Dentro da dinâmica psico-social, a religião é fruto da exteriorização da religiosidade em linguagem, que passa ser objetivada através de dogma, de códigos éticos e de rituais ou liturgias. Esses são os três elementos fundamentais da constituição de uma religião. Uma vez que esses elementos são objetivados e institucionalizados, são reentretados

ou interiorizados pelas pessoas. Assim a religião na dinâmica das relações sociais, adquire um poder para perpetuar ou para transformar suas condições. Todavia, o cristianismo reconhece e afirma a existência de verdades nos elementos fundamentais na religião judaica e cristã, que são de origem transcendente, através da Revelação. Natal diz respeito ao nascimento, dia em que se comemora o nascimento de Cristo. É Deus entre os homens, não é fruto da religiosidade e nem da religião; não é produto cultural, é manifestação de fora, do transcendente, que todavia se encarna e toma forma humana. São "boas novas de salvação", que se aguardava desde Isaias 61.1. Natal como boas novas de salvação, não é apenas um testemunho da história da salvação, mas as boas novas são a história da salvação.

II. NOÇÃO DO SENTIDO DE NATAL, NO CONTEXTO DA RELIGIÃO JUDAICA

Na época do nascimento de Jesus, os três elementos fundamentais de uma religião, na religião judaica, podem ser assim caracterizados: Os dogmas - raiz de discriminação. Verifica-se que a discriminação aos estrangeiros, às mulheres, às crianças e aos doentes, etc, está relacionado à defesa da sua "sã" doutrina. Segundo sua doutrina, estes são classificados como impuros ou mais ou menos puros. O código ético - instrumento de dominação. A Lei portanto, serviu como um instrumento de opressão e dominação, ela legitimava o "status quo". Sua interpretação estava

comprometida com a ideologia religiosa dominante (escribas, fariseus, etc). A liturgia - meio de exploração. A liturgia esteve centralizada no templo, era uma manifestação de poder e exploração, pela sua exigência das oferendas, impostos, etc.

Em meio a essa situação da religião, Jesus nasceu. Não no templo, no altar; e cidade santa, mas num lugarejo e numa manjedoura; não é anunciado pelos e aos intérpretes da "sã" doutrina, os considerados "santos", mas pelos anjos aos pastores no campo. A mensagem não foi de reforço, de sustentação da religião na forma vivida, mas boas novas de salvação, de libertação. Gerou alegria e esperança. Foi resposta e encontro de Deus à condição humana. Segundo se sabe, o conceito da religião judaica não era de um Messias como filho de Deus no sentido físico, de encarnação, e nem de sua pré-existência.

III. NOÇÃO DE NATAL NO CONTEXTO DA RELIGIÃO CRISTÃ

Vinte cinco de dezembro tornou-se uma data de celebração universal no mundo cristão. No entanto, a mensagem ou o seu sentido nem sempre é de Natal - Boas novas de salvação. O cristianismo, através dos séculos de sua história, como religião: corpo de dogmas; código ético e forma litúrgica, nem sempre deu testemunho da mensagem de Natal. Natal como mensagem de boas novas, na esfera do alcance missionário, está sujeito a entrar em conflito com a mensagem da religião, em razão das suas reivindicações universais. O testemunho do Evangelho anunciado

pela religião, associado por vezes aos interesses políticos-econômicos, não foi boas novas. Por exemplo, recentemente, em nome do mundo indígena da América Latina, numa atitude de protesto e simbolização, seu representante devolveu a Bíblia à religião cristã, pois não lhes trouxe boas novas. Antes trouxe morte, doença e fome.

O sentido do Natal não pode ser a violência psicológica que a época de natal causa, através das vitrines e anúncios de belos brinquedos, aos que vivem à margem das condições sociais para adquiri-los. O sentido do Natal não pode ser a reafirmação de sectarismo religioso através de dogmas e ritos. Natal só pode ser quando criar fé, quando trazer salvação, quando recuperar a vida, quando revelar a justiça de Deus e quando trazer esperança; se for boas novas. Só assim é Natal em meio a religiosidade e religião.

Pr. Almiro Schulz

